

# UnB chega à cidade

## O SONHO DA UNIVERSIDADE PÚBLICA FICA MAIS PERTO DOS MORADORES COM A CONSTRUÇÃO DO NOVO CAMPUS

Reconhecendo a importância de Ceilândia, a Universidade de Brasília (UnB) decidiu iniciar, este ano, as obras para a construção de um campus avançado na cidade. O GDF doou, em outubro do ano passado, o terreno onde funcionará a unidade. A expectativa é que o campus entre em funcionamento em março de 2008, abrigando cerca de 5 mil alunos nos três turnos de aulas. A idéia da UnB é oferecer, inicialmente, entre cinco e seis cursos presenciais de graduação no local.

A obra vai receber recursos dos governos federal e local. O governador José Roberto Arruda garantiu investir no novo campus a mesma quantia aportada pelo governo federal. "Queremos acelerar o processo de expansão da UnB. A bancada do DF no Congresso fez emendas no valor de R\$ 8,9 milhões para a UnB. Se isso for liberado, destinaremos a mesma quantia em 2007", destacou Arruda.

O projeto ganhou, também, a adesão do ministro da Educação, Fernand Haddad. Na solenidade de doação do terreno, ele reconheceu a necessidade da obra. "É injusto fazer um jovem de Ceilândia se deslocar dezenas de quilômetros para chegar a um polo universitário. Não são eles que devem ir até lá: a universidade é que precisa vir até eles", diz.

O reitor da UnB, Timothy Mulholland, explica que os cursos da unidade de Ceilândia serão definidos em parceria com a comunidade local, assim como foi feito na UnB Planaltina. Mesmo assim, a instituição tem propostas para apresentar quando as reuniões começarem (*veja quadro*). O reitor destaca que o projeto de levar a UnB para a Ceilândia foi construído coletivamente, com a comunidade e os políticos, e tem grande apoio local desde a década de 1980, período em que as ações da instituição começaram na cidade, com cursos de extensão.

"Ceilândia representa o mais legítimo, sofrido e histórico anseio popular por uma universidade pú-

FERNANDO RODRIGUES



Mulholland tem propostas para a cidade

blica e gratuita. A comunidade se organizou e saiu vitoriosa", destacou. Segundo ele, a idéia é que sejam adotados os mesmos procedimentos de seleção do campus de Planaltina, onde os jovens que concluíram todo o Ensino Médio na região tenham acréscimo de 20% na nota final das provas objetivas.

Para o estudante Iago Cavalcante, 17 anos, a chegada da UnB é "uma bênção". De acordo com ele, acaba saindo caro para o morador da cidade estudar no Plano Piloto. "É passagem, alimentação... Se for construído um campus aqui, a gente até vai estudar mais para passar no vestibular", brinca.